

Proposta 7

A partir da leitura dos textos motivadores e com base nos conhecimentos construídos ao longo de sua formação, redija texto dissertativo-argumentativo em norma padrão da língua portuguesa sobre o tema **Efeitos e desafios da exploração do pré-sal no Brasil**, apresentando proposta de intervenção, que respeite os direitos humanos. Selecione, organize e relacione, de forma coerente e coesa, argumentos e fatos para defesa de seu ponto de vista.

TEXTO I

Já superamos a marca dos 500 mil barris de petróleo produzidos por dia no pré-sal, um patamar alcançado apenas oito anos após a primeira descoberta. A província pré-sal é composta por grandes acumulações de óleo leve, de excelente qualidade e com alto valor comercial. Uma realidade que nos coloca em uma posição estratégica frente à grande demanda de energia mundial das próximas décadas.

A produção acumulada da província pré-sal já ultrapassa 360 milhões de barris de óleo equivalente. De 2010 a 2014, a média de produção diária dos reservatórios cresceu dez vezes, avançando de uma média de 42 mil barris por dia em 2010 para 411 mil barris por dia em 2014 (até maio). Atualmente, essa produção corresponde a aproximadamente 20% do total da nossa produção e em 2018 chegará a 52% da produção de petróleo da Companhia.

Para descobrir essas reservas e operar com eficiência em águas ultraprofundas, desenvolvemos tecnologia própria e atuamos em parceria com fornecedores, universidades e centros de pesquisa. Contratamos sondas de perfuração, plataformas de produção, navios, submarinos, com recursos que movimentam toda a cadeia da indústria de energia.

Atualmente, contamos com dez plataformas em produção e um TLD – Teste de Longa Duração, cujo tempo de produção é estendido para verificar os limites do reservatório e sua comercialidade – sendo realizado na província pré-sal. Até 2018, outras 18 unidades de produção entrarão em operação. Por isso, nossos investimentos na área do pré-sal se ampliam cada vez mais e chegarão a um valor acumulado de US\$ 102 bilhões até 2018, contribuindo de maneira decisiva para alcançarmos as metas do nosso Plano de Negócios e Gestão.

Disponível em: <http://www.petrobras.com.br/pt/nossas-atividades/areas-de-atuacao/exploracao-e-producao-de-petroleo-e-gas/pre-sal/>
Acesso em 12 fev 2015 (trecho).

TEXTO II

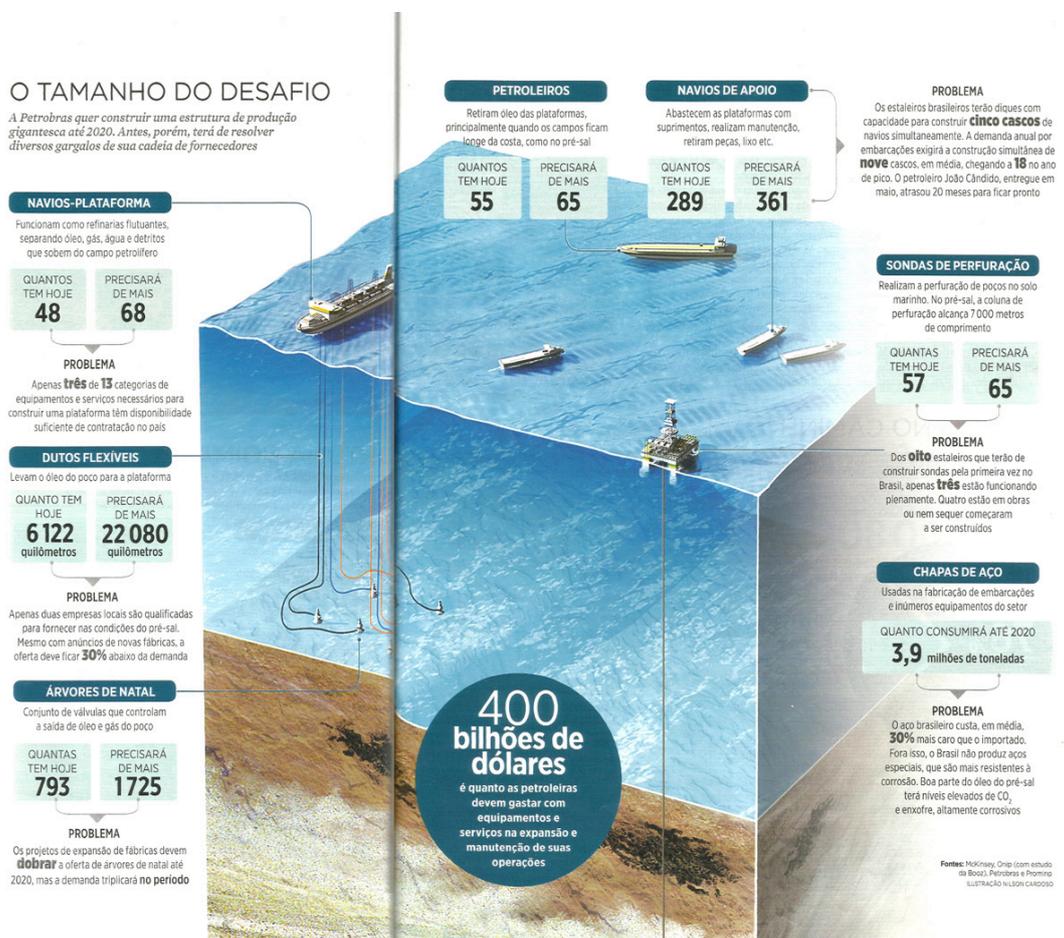
O volume de negócios gerado pelo pré-sal impulsiona o desenvolvimento de toda a cadeia de bens e serviços, trazendo tecnologia, capacitação profissional e grandes oportunidades para a indústria. Grandes fornecedores de bens e serviços instalam no Brasil suas unidades de produção e encontram espaço para gerar tecnologia junto com os centros de pesquisa. Atendendo à política de conteúdo local, nossa demanda de navios, plataformas, sondas e tudo que envolve a exploração e produção na área do pré-sal conta com nosso compromisso de aproveitarmos ao máximo a capacidade competitiva da indústria nacional de bens e serviços.

Também criamos outras ações estratégicas. Empresas que fazem parte da nossa cadeia de suprimentos, por exemplo, podem se beneficiar com o Programa Progredir, que facilita o acesso ao crédito bancário, e com os Fundos de Investimento em Direitos Creditórios (FIDCs), um financiamento exclusivo.

Além disso, para atender à crescente demanda por mão-de-obra, participamos de iniciativas como o Programa de Mobilização da Indústria Nacional de Petróleo e Gás Natural (Prominp), que já qualificou mais de 88 mil profissionais. A expectativa é que mais de 200 mil profissionais sejam capacitados com o programa, em 185 categorias nos níveis médio, técnico e superior.

Disponível em: <http://www.petrobras.com.br/pt/nossas-atividades/areas-de-atuacao/exploracao-e-producao-de-petroleo-e-gas/pre-sal/>
Acesso em 12 fev 2015 (trecho).

TEXTO III



Disponível em: <http://www.isiengenharia.com.br/wordpress/wp-content/uploads/2012/07/GR%C3%81FICO-4.jpg>. Acesso em 12 fev 2015.

TEXTO IV



Disponível em: <http://blogdoaluno.utfrp.edu.br/wp-content/uploads/2012/10/infoV01.jpg>. Acesso em 12 fev 2015.

TEXTO V



Disponível em: http://www3.gazetaonline.com.br/_midias/jpg/2013/06/26/eco270613gz3201-951836.jpg. Acesso em 12 fev 2015